

## CONTRIBUIÇÕES DA MUSICOTERAPIA NA UTI NEONATAL PARA A INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ PRÉ-TERMO

Cesar Augusto Piccinini; Camila Canani Nunes (Bolsista); Ambra Palazzi

A presente ação de extensão tem como objetivo implementar uma intervenção musicoterápica para mãe-bebê pré-termo na UTI Neonatal de um hospital público de Porto Alegre e investigar suas contribuições para o bebê, para a mãe e para a interação mãe-bebê. Nas últimas décadas, a musicoterapia tem se destacado por ser uma disciplina emergente nesse contexto, revelando benefícios tanto para o bebê pré-termo quanto para a mãe. Vários estudos mostram que a musicoterapia favorece o relaxamento do bebê prematuro, a saturação do oxigênio, a regulação da frequência cardíaca, o sono, a sucção não-nutritiva e o ganho de peso. Também, pode promover o bem-estar dos pais, especialmente da mãe, reduzindo a ansiedade e contribuindo para a amamentação. Além disto, estudos sugerem que a musicoterapia facilita o apego, a responsividade parental e a sincronia interacional da díade.

Participam desta intervenção cinco mães entre 19 e 45 anos e seus bebês nascidos entre 28 e 32 semanas, caracterizados como muito pré-termo. Na Fase 1, aproximadamente no 15º dia após o nascimento dos bebês, as mães são convidadas a participar do estudo e a realizar as entrevistas iniciais. Na Fase 2, cada mãe participa individualmente da *Intervenção musicoterápica para mãe-bebê pré-termo* (IMUSP), que visa orientar e acompanhar a mãe a cantar para seu bebê, contribuindo para fortalecer a musicalidade materna, o relaxamento e a autorregulação do bebê e facilitar a interação mãe-bebê prematuro. A intervenção foi estruturada com base em vários estudos de musicoterapia no contexto da prematuridade e é constituída por oito sessões bissemanais de aproximadamente 40 minutos, sendo quatro com a mãe e quatro de acompanhamento da díade mãe-bebê na UTINeo. Inicialmente se busca orientar a mãe sobre as competências auditivas, musicais e expressivas do bebê pré-termo e sobre os principais benefícios e especificidades do canto materno para ele. As sessões de musicoterapia envolvem atividades de produção vocal, de canto de músicas selecionadas pela mãe, de diálogo sonoro-musical entre musicoterapeuta e mãe e de composição de uma canção de ninar para o bebê. Cada sessão está organizada em três partes: (1) verbalização sobre estado clínico do bebê e as experiências de canto materno realizadas nas sessões anteriores; (2) produção e interação musical; e, (3) impressões e sensações experienciadas durante a sessão. Na Fase 3, realizada uma semana após o término da IMUSP, as mães respondem à entrevista de avaliação da intervenção. Por fim, na Fase 4, antes da alta hospitalar do bebê, são realizadas entrevistas com as mães e uma observação da interação mãe-bebê na UTINeo, envolvendo interação livre e canto.

Espera-se, com a intervenção, contribuir para o bem-estar do bebê prematuro e da mãe e facilitar a interação da díade. A presente proposta fundamenta-se na interação entre ensino, pesquisa e extensão, integrando conhecimentos acadêmicos, prática de pesquisa e questões de impacto social, uma vez que a ação é realizada em um contexto de vulnerabilidade social. Além disso, centra-se na interdisciplinaridade, dialogando com diversas áreas do conhecimento como a música, as ciências da saúde e a psicologia do desenvolvimento.

Descritores: prematuridade; musicoterapia; interação mãe-bebê.